



A ternura e a bondade de Deus devem sempre nos surpreender. Somos filhos de um Pai que não se cansa nunca de nos amar. E a Páscoa é o anúncio mais verdadeiro e forte deste amor!

O eco do acontecimento que partiu de Jerusalém, há mais de vinte séculos, continua ressoando pela voz da Igreja: O Senhor Ressuscitou! Até hoje, a nossa fé cristã se baseia naquele fato que mudou o rumo da história humana, devolvendo todo o esplendor que o mundo outrora havia perdido. A pedra removida, o sepulcro vazio, os anjos, as mulheres e os homens que anunciaram a ressurreição de Cristo nos atestam que não é em vão que cremos. Num mundo soterrado de infinitas mensagens, o anúncio da ressurreição não pode ser negligenciado. É a única mensagem de salvação! O Senhor da História está vivo. Aleluia!

Se Ele está vivo para nós, tudo muda. Ele passa a ser o centro e qualquer realidade pode também ser Páscoa. Tudo pode ser “pascoalizado”, tudo pode ser mudado e transformado. Na ressurreição de Jesus, disse Bento XVI na Páscoa de 2011, tem início uma nova condição do ser homem, que ilumina e transforma o nosso caminho de todos os dias e abre um futuro qualitativamente diverso e novo para a humanidade.

A espiritualidade da Páscoa, coração do mistério cristão, deve nos levar, portanto, a vida nova no cotidiano, a uma permanente opção de homens e mulheres que já vivem ressuscitados, mortos para o pecado e o mal e vivos para Deus pelo Espírito. Homens e mulheres novos no coração de um mundo que precisa experimentar a força renovadora da ressurreição. Viver de “modo pascal” eis o nosso desafio!

Concretamente, a espiritualidade pascal deve nos levar a missão. Como reter toda beleza deste mistério apenas em nós? Páscoa é anúncio de vida por excelência, é base teológica e existencial de todo querigma cristão autêntico. Não podemos ser cristãos para se vangloriar, mas para tornar visível o anúncio de Deus no mundo. Ressuscitados evangelizarão por “contágio”. O testemunho da vida nova vai provocar sede e fome de vida nova.

No Ano da Fé, tendo recebido como presente do Espírito Santo o Papa Francisco, que na simplicidade e humildade, levará a Igreja a radicalidade evangélica do “pobre de Assis” e ao ardor missionário do “patrono das missões”, continuemos a acreditar piamente que a ressurreição de Cristo renovou o homem por inteiro, tirou o pecado do mundo, reconstruiu a história da humanidade e nos trouxe a vida nova pelo amor para o nosso testemunho no mundo.

Santa Páscoa com uma vida nova!

Pe. Eduardo Braga (Dudu)

Rio Bonito/RJ